

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CONSULTA DE ENFERMAGEM: ASSISTÊNCIA A GESTANTE NO PRÉ-NATAL

Relatoria: DEBORAH ELLEN PINHEIRO OLIVEIRA

Francilene de Sousa Vieira

Autores: Gleciane Costa de Sousa

Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva

Modalidade: Pôster

Área: Ética, legislação e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Programa Saúde da Família foi criado pelo Ministério da Saúde, como uma estratégia de implantação do Sistema Único de Saúde com vistas à reorganização da atenção básica, sendo considerado como o eixo estruturante da atenção básica no Brasil. A atuação do enfermeiro, encontra-se legal e amplamente respaldada no contexto da Estratégia Saúde da Família através da lei nº 7.498, de 25 de julho de 1986. A atenção pré-natal tem como seu principal objetivo o acolhimento da mulher desde o início da gravidez assegurando que, no fim da gestação, ocorra o nascimento de uma criança saudável e, assim, garanta o bem-estar materno e neonatal. Objetivos: identificar os principais objetivos da consulta de enfermagem no pré-natal. Metodologia: Trata-se de um estudo de natureza qualitativa em que se utilizou como método a revisão bibliográfica. O levantamento bibliográfico foi realizado por via eletrônica, através de consulta de artigos científicos veiculados nacionalmente através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período de março e abril do ano em curso. Resultados: A partir do levantamento bibliográfico identificou-se que a consulta de enfermagem no pré-natal tem como objetivo promover a redução da mortalidade infantil, baixo peso ao nascer, aumento da cobertura vacinal, o incentivo ao aleitamento materno, o aumento da cobertura e qualidade do pré-natal e a reorganização do serviço de saúde, garantindo acesso, acolhimento, equidade e resolutividade. Conclusão: A consulta de enfermagem apresenta-se como um instrumento imprescindível que têm como finalidade garantir a extensão da cobertura e melhoria da qualidade do pré-natal. Diante disso requer do profissional além da competência técnica, sensibilidade e habilidades de comunicação.